



data da ação de rating

**31 de julho de 2019**

vigência do rating

**julho de 2020**

\* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de *default* da obrigação, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

#### **SR Rating Prestação de Serviços Ltda.**

Contato: Guilherme Costa

guilherme@srating.com.br

R. Duque Estrada, 81 – Gávea  
- 22451-090

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

telefone: +55 21 2263.7456

www.srating.com.br

monitoramento de *rating* de operação estruturada\*

## RB Capital Securitizadora S.A.

99ª e 100ª séries da 1ª emissão de CRI | lastro Petrobras Distribuidora S.A.

nota global: **BBB+<sup>SR</sup> (o.e.)**

equivalência "br": **brAA (o.e.)**

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas da 99ª e 100ª séries da 1ª emissão de CRI da RB Capital Securitizadora, denotando risco módico. No âmbito local e no prazo analisado, a qualidade de crédito é muito boa e a vulnerabilidade é baixa a riscos por fatores internos ou do macroambiente.

Os principais fatores a serem considerados na atual classificação advém da estrutura da operação, lastreado em contrato de locação atípica entre o Fundo de Investimento Imobiliário FCM (locador) e a Petrobrás Distribuidora S.A. (locatária). Os riscos avaliados pela SR Rating, em linhas gerais, recaem sobre a segurança jurídica da operação, formalizada pelos diversos contratos, a gestão do Fundo de Investimento Imobiliário e, por fim, a capacidade de pagamento da Petrobras Distribuidora S.A. Sendo a única devedora do crédito da presente emissão, o risco de crédito da locatária, considerado módico, é central na presente análise. O risco é mitigado pela característica de contrato de locação atípico e, conseqüentemente, no desempenho operacional e financeiro da BR Distribuidora.

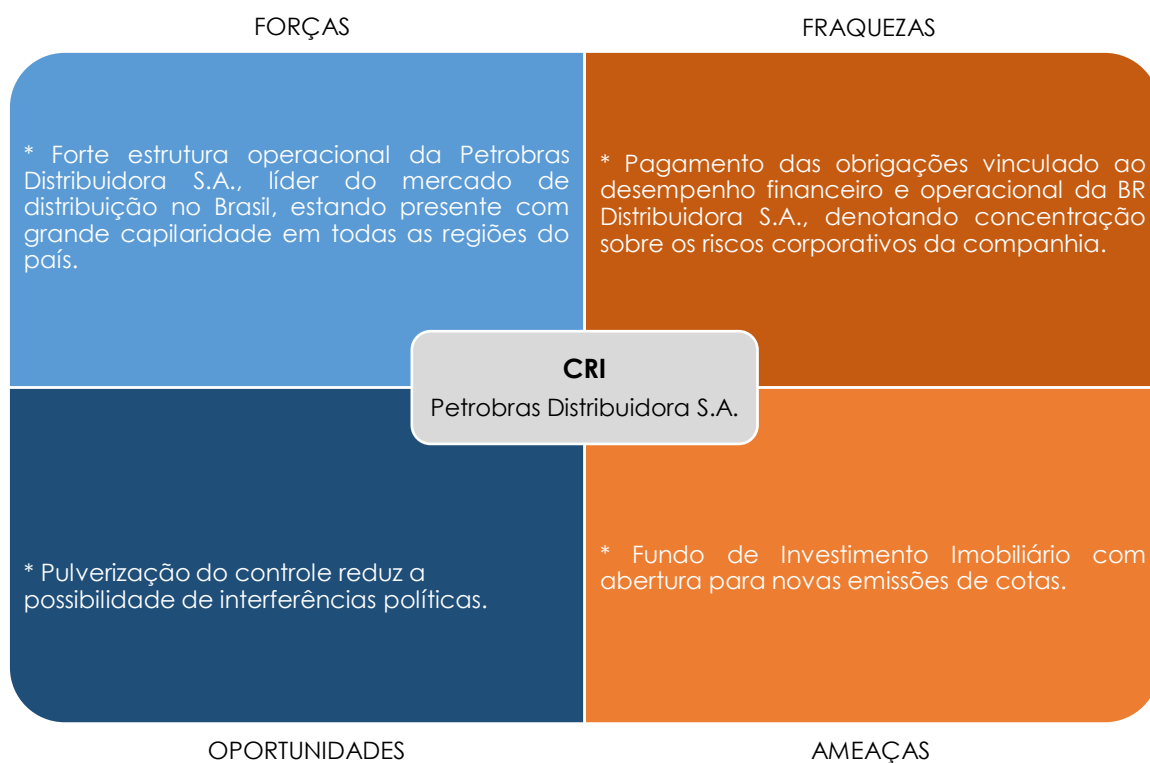


Além disso, são considerados, pela natureza dos negócios da BR Distribuidora, o risco macroeconômico e a exposição a flutuações econômicas mundiais, especialmente diante do prazo da operação e do ambiente de crise global. Destaca-se que, até o presente momento, a emissão encontra-se adimplente.

**A emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários** | O valor total da presente emissão é de R\$ 512,1 milhões, sendo remunerado a IPCA + 6,84% a.a., sem subordinação. A última parcela da 99ª série tem seu vencimento no dia 19 de fevereiro de 2025 e a 100ª série em 18 de fevereiro de 2032, ocorrendo os pagamentos em parcelas anuais.

A emissão é lastreada em recebíveis em favor do Fundo de Investimento Imobiliário FCM (FII), decorrente de Contratos de Locação atípicos e de seus respectivos aditivos, no qual a locatária é a Petrobras Distribuidora S.A.. Os recursos foram destinados ao desenvolvimento, construção e instalação da Unidade Base Cruzeiro do Sul e para construção da Unidade Base Porto Nacional, através do Contrato de Cessão e Transferência dos Créditos das Locações, nos quais o FII, o locador, cede parte dos créditos oriundos dos Contratos de Locação à securitizadora como forma de pagamentos de juros, amortizações de principal e correção monetária incidentes sobre o saldo dos CRI's. Dessa forma, a qualidade de crédito da Petrobras Distribuidora S.A. é relevante na avaliação de risco de emissão de CRI pela SR Rating, ora apresentado.

**SWOT de riscos** | no presente rating da operação estruturada são considerados, em suma, os seguintes fatores relevantes:



**Informações relevantes para o monitoramento** | este **monitoramento** considerou as seguintes informações atualizadas (data base em julho de 2018):

DATA DA EMISSÃO: 25 de maio de 2012

VALOR DA EMISSÃO: 99ª Série: R\$ 227,2 milhões. | 100ª Série: R\$ 344,0 milhões

SALDO DEVEDOR TOTAL DAS EMISSÕES: R\$ 548,3 milhões

PRAZO DA EMISSÃO: 99ª Série - 156 meses | 100ª Série - 240 meses

PRAZO REMANESCENTE: 99ª Série - 68 meses | 100ª Série - 152 meses

REMUNERAÇÃO: 99ª Série: IPCA + 4,0933% a.a. | 100ª Série: IPCA + 4,9781% a.a.

Destaca-se que a 99ª Série será remunerada à taxa máxima igual ao Cupom da NTN-B com vencimento em 2020 (NTN-B-20), divulgada três dias úteis antes da data do *Bookbuilding*, acrescido de spread anual de 85 (oitenta e cinco) pontos base ao ano, a 100ª Série será remunerada à taxa máxima igual ao Cupom a NTN-B com vencimento em 2030 (NTN-B-30), divulgada três dias úteis antes da data do *Bookbuilding*, acrescido de spread anual máximo de 120 (cento e vinte) pontos base.

**Destinação dos Recursos** | Os recursos obtidos com a subscrição dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's) foram utilizados exclusivamente para o pagamento pela aquisição das Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI's), adquirida pela Securitizadora junto à Petrobras Distribuidora S.A., nos termos do Contrato de Cessão de CCI – Base Porto Nacional, Base Cruzeiro do Sul Parcela C e pelos custos com a emissão da CCI - Base Cruzeiro do Sul Percentual Remanescente. Ressalta-se que os recursos captados através desta operação são para complementação do desenvolvimento, da construção e da instalação da Unidade Base Cruzeiro do Sul e para o desenvolvimento, a construção e a instalação da Unidade Porto Nacional.

**Perfil Corporativo** | A Petrobras Distribuidora S.A. - BR Distribuidora -, constituída em 1971, é uma sociedade aberta de economia mista, listada no segmento Novo Mercado da B3 S.A.. A estrutura de governança apresenta Conselho de Administração e Fiscal, tutelados pela Assembleia de Acionistas, assim como Comitês de apoio ao Conselho de Administração. Dos onze conselheiros titulares, seis são independentes, dois indicados pela Petrobras, dois pelos acionistas minoritários, dois pelo Tesouro Nacional, e um pelo Ministério da Economia.

A Diretoria Executiva é formada por cinco diretores, sendo um diretor presidente e quatro diretores que atuam nas diferentes áreas de negócio ou administrativa da empresa: i) Rede de Postos e Varejo; ii) Mercado Corporativo e Lubrificantes, iii) Financeiro e Relacionamento com Investidores, iv) Operação e Logística. A empresa conta ainda com dezenove gerências que auxiliam e respondem à diretoria executiva.

De acordo com Fatos Relevantes divulgados ao mercado, a BR Distribuidora acatou, em julho de 2019, o pedido de sua acionista controladora – a Petróleo Brasileiro S.A., (Petrobras) – para dar início processo de diluição de sua participação, através de uma oferta pública secundária de ações (“follow-on”), resultando em participação inferior a 50%. Desse modo, a empresa deixa de ser uma empresa de controle estatal e passa a ser uma companhia de capital pulverizado em bolsa.

A mudança de controle terá influência no atual modelo de gestão da empresa, alterando os critérios de eleição a cargos no Conselhos de Administração e Fiscal, além de outros procedimentos internos. Além disso, espera-se maior flexibilidade na gestão de RH da empresa, com possíveis ganhos de produtividade.

**Perfil Operacional** | A BR Distribuidora tem como atividade principal, diretamente ou através de empresas controladas, a distribuição de combustíveis e lubrificantes, atendendo desde o cliente pessoa física até os grandes consumidores e mercados especiais. A atuação da empresa é dividida em quatro áreas internas: i) Rede de postos; ii) Grandes Consumidores; iii) Aviação e; iv) Outros, que inclui a indústria química, energia e asfalto.

A Companhia possui a maior capilaridade do mercado de combustíveis e lubrificantes do Brasil, com cerca de 8.000 postos com a bandeira BR. As suas principais concorrentes são a Ipiranga, do grupo Ultra, e a Raizen, *joint-venture* da Shell com a Cosan. O mercado de combustíveis é dominado por esses três agentes que, somados, representam cerca de 70% das vendas. O segmento de postos representa aproximadamente 58% da receita líquida da companhia, contando ainda com cerca de 1.300 lojas de conveniência BR Mania e cerca de 1.500 centros de serviços automotivos Lubrax+, marcas franquizadas pela empresa. Neste segmento, a empresa possui ainda um programa de fidelidade chamado *Premmia*. Recentemente, a empresa sinalizou a criação do Cartão do Caminhoneiro, que visa criar condições que estimulem os caminhoneiros a abastecerem em postos da BR.

O segmento de Grandes Consumidores tem aproximadamente 6.000 clientes ativos, tais como siderúrgicas, mineradoras, companhias de papel e celulose, cimento, transporte, termelétricas, a indústria do agronegócio e retalhistas de combustíveis. Tal segmento representa cerca de 25% da receita líquida da empresa em 2018.

O braço que atende o setor de Aviação da empresa possui cerca de 1.500 clientes e atua em 109 aeroportos. Além da comercialização de produtos como querosene, gasolina e lubrificantes de aviação, a empresa presta serviços à aviação executiva com o BR Aviation Club – para aeronaves de pequeno porte - e o BR Aviation Center que presta serviços de recepção de aeronave e suporte aos usuários e pilotos da aviação executiva. O mercado de aviação representa 10% de sua receita líquida.

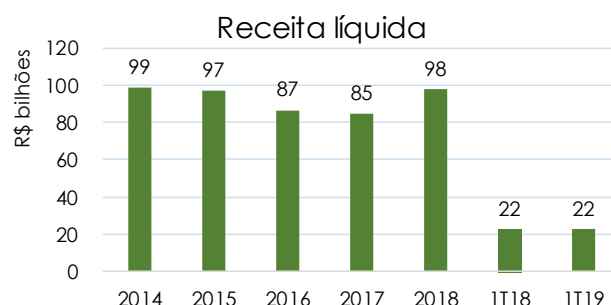
O quarto segmento da empresa, que responde por 7% da receita líquida, contém outras três áreas de negócio que a empresa atua em menor escala. O departamento de Químicos da empresa, que atende a setores como o de Óleo e Gás, Química Fina, Agronegócio, Tintas, atua no beneficiamento e distribuição de produtos químicos. O setor de Energia da empresa atua em três frentes: Distribuição de Coque Verde de Petróleo (CVP) às indústrias siderúrgicas e cimenteiras; soluções energéticas de geração dedicada; além de deter uma concessão no Espírito Santo de fornecimento de gás natural à cerca de 50 mil residências, com vigência atual

até 2043. Por fim, a atuação da BR Distribuidora no setor de asfaltos se dá através da empresa Stratura Asfaltos S.A, que produz e comercializa cimento, asfalto, emulsões asfálticas, dentre outros.

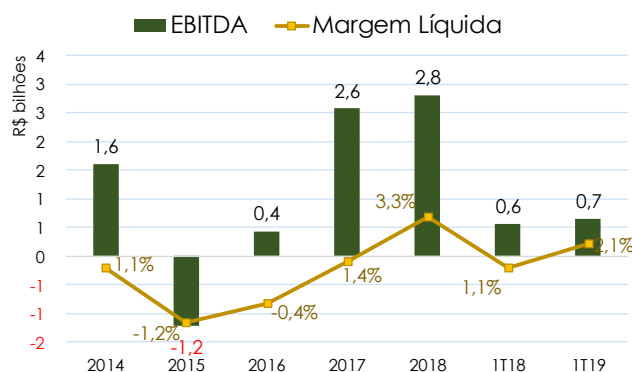
A estrutura logística da empresa conta com 91 bases de armazenamento de combustíveis, 15 depósitos de lubrificantes, 109 postos de abastecimento em aeroportos e opera com uma frota terceirizada de aproximadamente 8000 veículos.

O principal fornecedor da BR Distribuidora é a Petrobrás S.A., antiga controladora da empresa, da qual são adquiridos praticamente todos os combustíveis derivados de petróleo. A empresa sinalizou a intenção de diversificar sua base de fornecedores via acesso ao mercado internacional.

**Perfil Financeiro** | A BR Distribuidora, através do seu plano de negócios e gestão para o período de 2019 a 2023, tem implementado medidas de reorganização interna, revisão de contratos e de processos para obter ganhos de eficiência. O movimento é visto como necessário para que a empresa obtenha ganhos de margem e recebeu força com o IPO em 2018 e a recente pulverização do controle em bolsa, com a venda de parte das ações da Petrobrás, sua antiga controladora.

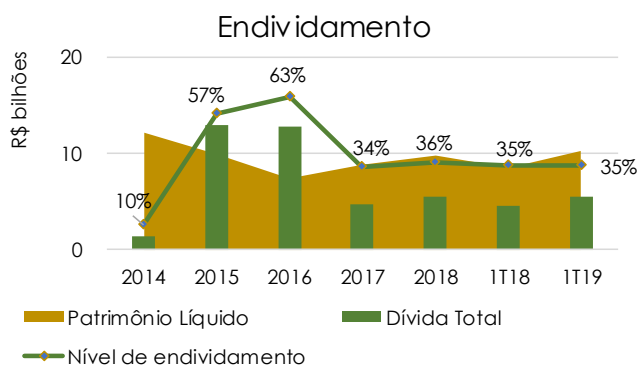


Em 2018, a empresa apresentou um faturamento líquido de R\$ 98 bilhões, 15% superior ao observado em 2017. A margem de lucro caiu de 7,5% para 6,0% devido ao aumento nos custos de matérias-primas, porém, por outro lado, a empresa apresentou uma redução das despesas operacionais. Além disso, em decorrência do reconhecimento de créditos do setor elétrico (sistemas isolados), a empresa apresentou um resultado financeiro positivo, ajudando a compor um lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões, contra R\$ 1,2 bilhões em 2017. A geração operacional de caixa em 2018 foi de R\$ 2,8 bilhões, superior ao registrado em 2017 que foi de R\$ 2,5 bilhões.



No primeiro trimestre de 2019, a BR Distribuidora apresentou uma receita líquida de R\$ 22 bilhões, em linha com o observado no mesmo período de 2018. O resultado do trimestre também foi favorecido pelo referido crédito do setor elétrico, resultando em um lucro líquido de R\$ 477 milhões. O EBITDA foi de R\$ 661 milhões, contra R\$ 563 milhões registrados no 1ºT18.

O desembolso financeiro da dívida em 2018 foi de R\$ 536 milhões, confortavelmente coberto pela geração operacional de caixa, apresentando boa cobertura de juros. Além disso, a redução nas despesas financeiras se deu por conta da amortização de dívidas em 2017 e reajustes das demais parcelas a taxas inferiores. O custo médio da dívida foi de 108% do CDI no 1ºT19, contra 114,5% do CDI em dezembro de 2017. Ao final de 2018 o índice de cobertura de juros era de 5,2x, caindo para 4,8x ao final do 1ºT19.



O perfil de endividamento da companhia é bem alongado, com cerca de 5% alocados no curto prazo. A dívida total soma R\$ 5,4 bilhões, e está em trajetória de queda desde 2015. Destaca-se a posição de liquidez que a empresa se encontra, com R\$ 3,8 bilhões em caixa ou aplicações financeiras. O índice de exposição da empresa está em torno de 2,0x, caindo para 0,6x quando analisado o índice *soft* (dívida líquida).

**BR Distribuidora S.A. (Consolidado)**

Em Milhões de Reais	2014	2015	2016	2017	2018	1T18	1T19
<b>Rentabilidade</b>							
<b>Receita Líquida</b>	98.528,0	97.280,0	86.637,0	84.567,0	97.770,0	22.499,0	22.432,0
% crescimento	#REF!	-1,3%	-10,9%	-2,4%	15,6%		-0,3%
<b>Margem de Lucro</b>	7,4%	7,5%	7,5%	7,5%	6,0%	6,7%	7,1%
<b>EBITDA</b>	1.615 -	1.214	440	2.576	2.804	563	661
<b>EBITDA ajustado**</b>	1.615 -	1.214	440	2.610	2.791	563	661
% crescimento	n/d	-175,2%	-136,2%	485,5%	8,9%	n/d	17,4%
<b>Margem de EBITDA</b>	1,6%	-1,2%	0,5%	3,1%	2,9%	2,5%	2,9%
<b>EBIT</b>	1.258	-1.639	-14	2.124	2.387	457	533
% crescimento	n/d	-230,3%	-99,1%	-15271,4%	12,4%	n/d	16,6%
<b>Margem de EBIT</b>	1,3%	-1,7%	0,0%	2,5%	2,4%	2,0%	2,4%
<b>Lucro líquido</b>	1.123	-1.161	-315	1.151	3.193	247	477
% crescimento	n/d	-203,4%	-72,9%	-465,4%	177,4%	n/d	93,1%
<b>Margem Líquida</b>	1,1%	-1,2%	-0,4%	1,4%	3,3%	1,1%	2,1%
<b>Rentabilidade patrimonial</b>	9,3%	-11,7%	-4,3%	13,0%	33,0%	2,9%	4,7%
<b>Rentabilidade sobre os ativos</b>	4,1%	-3,7%	-1,0%	4,8%	12,6%	1,1%	1,8%

**Resultado Financeiro**

<b>Despesa Financeira</b>	-802,0	-1.597,0	-1.893,0	-1.231,0	-419,0	-130,0	-125,0
<b>Varição monetária passiva</b>	705,0	793,0	589,0	298,0	-117,0	0,0	-13,0
<b>Desembolso Financeiro <sup>1</sup></b>	-97,0	-804,0	-1.304,0	-933,0	-536,0	-130,0	-138,0
<b>Desembolso Financeiro <sup>2</sup></b>	-97,0	-804,0	-1.304,0	-933,0	-536,0	-130,0	-138,0
<b>Receita Financeira</b>	387,0	505,0	682,0	376,0	2.959,0	84,0	352,0
<b>Ganho Financeiro</b>	387,0	505,0	682,0	376,0	2.959,0	84,0	352,0

**BR Distribuidora S.A. (Consolidado)**

Em Milhões de Reais	2014	2015	2016	2017	2018	1T18	1T19
<b>Estrutura de Capital</b>							
<b>Patrimônio Líquido</b>	12.121,0	9.925,0	7.410,0	8.826,0	9.686,0	8.510,0	10.163,0
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	295,0	644,0	805,0	185,0	210,0	257,0	265,0
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	295,0	644,0	805,0	185,0	210,0	257,0	265,0
<b>Debêntures</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Dívida de Longo Prazo</b>	1.072,0	12.250,0	12.009,0	4.455,0	5.314,0	4.328,0	5.169,0
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	1.072,0	12.250,0	12.009,0	4.455,0	5.314,0	4.328,0	5.169,0
<b>Debêntures</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Dívida Total</b>	1.367,0	12.894,0	12.814,0	4.640,0	5.524,0	4.585,0	5.434,0
<b>% Curto Prazo</b>	21,6%	5,0%	6,3%	4,0%	3,8%	5,6%	4,9%
<b>Dívida Líquida</b>	625,0	12.084,0	12.159,0	4.157,0	2.467,0	3.480,0	1.585,0
<b>Nível de endividamento</b>	10,1%	56,5%	63,4%	34,5%	36,3%	35,0%	34,8%
<b>Alavancagem</b>	227,9%	314,8%	422,5%	269,2%	261,7%	274,6%	262,4%

**Balço Patrimonial (BR Distribuidora)**

	2014	2015	2016	2017	2018	1T18	1T19
<b>Ativo</b>	27.619,0	31.241,0	31.308,0	23.762,0	25.345,0	23.372,0	26.669,0
<b>Circulante</b>	11.272,0	12.844,0	12.289,0	10.703,0	12.803,0	10.418,0	13.229,0
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	9.748,0	11.852,0	12.617,0	6.754,0	6.236,0	6.690,0	6.231,0
<b>Permanente</b>	6.599,0	6.545,0	6.402,0	6.305,0	6.306,0	6.264,0	7.209,0
<b>Passivo</b>	27.619,0	31.241,0	31.398,0	23.762,0	25.345,0	23.372,0	26.669,0
<b>Circulante</b>	11.937,0	5.592,0	5.629,0	4.413,0	4.561,0	4.330,0	4.651,0
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	3.561,0	15.724,0	18.359,0	10.523,0	11.098,0	10.532,0	11.855,0
<b>Patrimônio Líquido</b>	12.121,0	9.925,0	7.410,0	8.826,0	9.686,0	8.510,0	10.163,0

BR Distribuidora S.A. (Consolidado)

Em Milhões de Reais	2014	2015	2016	2017	2018	1T18	1T19
<b>Liquidez</b>							
<i>Caixa e Aplicações Disponíveis</i>	742,0	810,0	655,0	483,0	3.057,0	1.105,0	3.849,0
<i>Capital de Giro Líquido</i>	-665,0	7.252,0	6.660,0	6.290,0	8.242,0	6.088,0	8.578,0
<i>Liquidez Corrente</i>	0,9	2,3	2,2	2,4	2,8	2,4	2,8
<i>Liquidez Seca</i>	0,7	1,8	1,7	1,7	2,2	1,7	2,2
<i>Liquidez Geral</i>	1,4	1,2	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2
<i>Liquidity Cushion</i>	-4,6	0,4	-1,0	-2,9	-28,0	13,1	32,2
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>1T18</b>	<b>1T19</b>
<b>Capacidade de Pagar Juros - Índice de Cobertura</b>							
<i>Básico [EBITDA/(DFB)]</i>	16,6	-1,5	0,3	2,8	5,2	4,3	4,8
<i>Soft [(EBITDA+RFB)/(DFB)]</i>	20,6	-0,9	0,9	3,2	10,8	5,0	7,3
<b>Capacidade de Pagar Dívida - Índice de Exposição</b>							
<i>Básico [Dívida Total/EBITDA]</i>	0,8	-10,6	29,1	1,8	2,0	2,0	2,1
<i>Soft [Dívida Líquida/EBITDA]</i>	0,4	-10,0	27,6	1,6	0,9	1,5	0,6

**Matriz de riscos** | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

<p><b>RISCO MACROECONÔMICO</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO ALTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Produto de commodities que sofrem variações de acordo com o mercado interno e externo</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Diversidade de setores atendidos pela empresa e essencialidade dos produtos vendidos.</li> </ul>
<p><b>RISCO CORPORATIVO e OPERACIONAL</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Risco de governança e de estratégia empresarial</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Padrões de governança da BR Distribuidora apresenta alto grau de transparência</li> <li>* forte capilaridade e elevado market-share</li> </ul>
<p><b>RISCO DE ESTRUTURA</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO MÉDIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* FII tem abertura para novas emissões de cotas</li> <li>* Ausência de fiança</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE BAIXA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Intervenientes da operação com reconhecida experiência no mercado</li> <li>* Créditos cedidos em regime fiduciário</li> </ul>
<p><b>RISCO FINANCEIRO</b></p>	<p><b>EXPOSIÇÃO ALTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Melhora no perfil de endividamento e nas condições de financiamento da BR Distribuidora</li> <li>* Relativa melhora nos índices financeiros</li> </ul>	<p><b>INTENSIDADE BAIXA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Empresa com sólida capacidade de geração de caixa</li> <li>* Programa de desinvestimento vem readequando financeiramente o grupo</li> </ul>

**Perspectivas das notas** | **as notas atribuídas possuem perspectiva estável**, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) alterações no ambiente institucional, político ou regulatório que altere de forma superveniente as condições da Petrobras; e (ii) alterações significativas no mercado externo que possam influenciar suas operações.

### informações sobre o processo de análise

- ♦ As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- ♦ Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de classificação de riscos de Certificados de Recebíveis Imobiliários, riscos de carteira de recebíveis imobiliários e risco corporativo, cuja versão mais recente é datada de 30 de julho de 2015, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
- ♦ A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) relatório de acompanhamento da emissão de CRI emitido pela companhia securitizadora; e (iii) informações corporativas, financeiras e operacionais disponíveis publicamente.
- ♦ Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
- ♦ Na qualidade de contratante, a RB Capital Securitizadora, isolada ou em conjunto com qualquer outra entidade vinculada a ela, possui outros relacionamentos de prestação de serviços com a SR Rating.

### histórico da classificação de risco

- ♦ Em março de 2012 foi emitido o relatório definitivo desta emissão de CRI.
- ♦ Anualmente foram realizados os monitoramentos dessa emissão, sem qualquer observação relevante.
- ♦ Em 31 de julho de 2019 foi disponibilizado relatório de monitoramento em vigor, não havendo qualquer alteração substancial desde então.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website ([www.srating.com.br](http://www.srating.com.br)) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.



Copyright©2019 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.